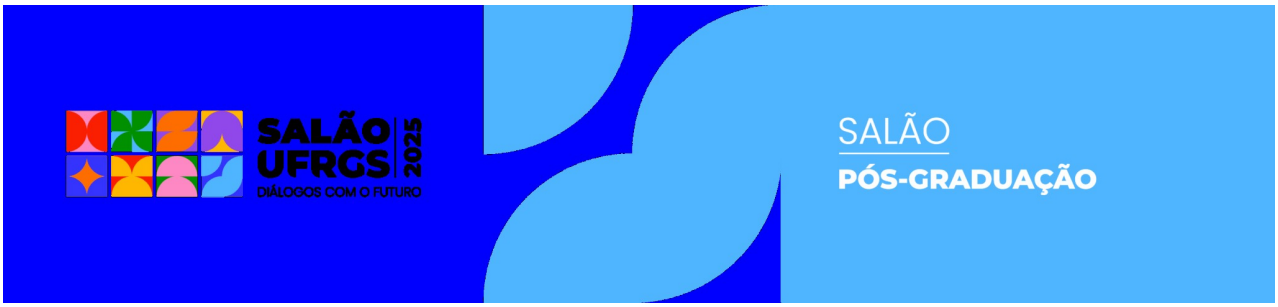


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	As performances de crianças em propostas com instalações na educação infantil
Autor	NATHALIA SCHEUERMANN DOS SANTOS
Orientador	RODRIGO SABALLA DE CARVALHO

RESUMO: A pesquisa desenvolvida, a partir do campo de Estudos Sociais da Infância e das contribuições teóricas do campo dos estudos sobre performance e da arte contemporânea, teve como objetivo compreender como um grupo de crianças de 3 a 5 anos na Educação Infantil constitui performances durante as explorações em espaços de instalações de jogo em uma Escola de Educação Infantil da rede privada em Porto Alegre/RS. Metodologicamente, realizou-se uma pesquisa com crianças a partir da abordagem mosaico (CLARK, 2015) e do trabalho de Abad Molina (2008a) com as instalações de jogo. A abordagem mosaico (CLARK, 2015) oportuniza uma estrutura metodológica para a participação das crianças, combinando estratégias visuais e verbais, enquanto as instalações de jogo (ABAD MOLINA, 2008a) são contextos planejados para a exploração das crianças, inspirados por instalações de arte contemporânea. Desse modo, foram planejadas e realizadas sete sessões com instalações de jogo - inspiradas por obras de diferentes artistas contemporâneos - propostas nas quais as crianças constituíram interações e explorações próprias com os materiais, os espaços e entre si. Assim, as estratégias para a geração de dados desenvolvidas foram: 1 - observação; 2 - registros em diário de campo; 3 - registros audiovisuais (fotografias e filmagens) pela pesquisadora; 4 - criação de foto-ensaios; 5 - proposição de sete sessões com instalações de jogo e 6 - criação de álbuns de figurinhas pelas crianças. Através da análise dos dados gerados em campo, foram definidas duas unidades analíticas: Unidade 1 - Performances de fazer de conta; Unidade 2 - Performances de fazer acreditar. Em relação às performances de fazer de conta (SCHECHNER, 2012), constatou-se que, por meio de suas brincadeiras e interações nas instalações de jogo, as crianças realizam tais performances ao interpretar personagens e criar papéis, utilizando o corpo de maneira integral e imaginativa. Nesses atos performáticos, as crianças reconhecem o que é do mundo da performance e o que não é. A respeito das performances de fazer acreditar (SCHECHNER, 2012), estas não possuem um "limite" marcado, como quando se faz de conta e é possível distinguir realidade cotidiana e performance. Essas performances emergiram em situações de interação e exploração das crianças como possibilidades de fazer crer sobre seus desejos. Dessa maneira, as crianças participantes da pesquisa estiveram envolvidas em ações criativas e de convencimento do outro nos contextos vivenciados. Neste sentido, infere-se que a proposição de instalações de jogo, sensíveis e abertas à exploração e interação das crianças, fomentou um espaço para a realização de performances a partir de modulações corporais, de gestos, de vozes e de movimentos. A partir dos resultados da pesquisa, argumenta-se em favor do reconhecimento da autoria das crianças em seus processos de performances, sob uma perspectiva de potência de seus corpos e de suas expressividades.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Performance. Instalação de Jogo.